



24° ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação
Perspectivas Contemporâneas na Ciência da Informação
• Vitória - ES • Ancib • PPGCI/UFES



XXIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXIV ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 6 – Informação, Educação e Trabalho

O MULTICULTURALISMO NA BIBLIOTECONOMIA: REPOSITÓRIO TEMÁTICO DIGITAL

MULTICULTURALISM IN LIBRARIANSHIP: A DIGITAL THEMATIC REPOSITORY

Claudio Moises da Costa – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Patrícia Vargas Alencar – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Este artigo parte de evidências que assinalam que, tanto na formação inicial quanto na formação continuada do bibliotecário e do cientista da informação, existe uma lacuna referente a abordagens de assuntos relacionados ao Multiculturalismo. Investiga o tema, a partir de uma abordagem qualiquantitativa, na produção científica na área da Biblioteconomia e da Ciência da Informação. Considera o referencial teórico do Multiculturalismo e Estudos Métricos na produção científica. Evidencia a importância da construção de um repositório temático e apresenta diretrizes para a sua elaboração. Este estudo traz evidências de que o acesso e a visibilidade do Multiculturalismo ficam comprometidos em função, sobretudo, de a produção científica da área se apresentar de maneira desorganizada. É desejável que as produções fiquem concentradas em um espaço da área dedicado ao tema de modo a facilitar a busca. Contribui para atender à demanda informacional de pesquisadores e profissionais interessados no debate sobre o Multiculturalismo, somando-se aos trabalhos que já discutiram sua relevância para a área.

Palavras-chave: Bibliotecário; Cientista da informação; Multiculturalismo; Produção Científica; Repositório temático digital.

Abstract: This article is based on evidence that indicates that, both in the initial and continuing education of librarians and information scientists, there is a gap regarding approaches to subjects related to Multiculturalism. It investigates the theme, from a qualitative and quantitative approach, in scientific production in the area of Library Science and Information Science. It considers the theoretical framework of Multiculturalism and Metric Studies in scientific production. It highlights the importance of building a thematic repository and presents guidelines for its elaboration. This study brings evidence that the access and visibility of Multiculturalism are compromised mainly due to the fact that the scientific production in the area is presented in a disorganized way. It is desirable that the productions be concentrated in a space in the area dedicated to the theme in order to facilitate the search. It contributes to meet the informational demand of researchers and professionals interested in the debate on Multiculturalism, adding to the works that have already discussed its relevance to the area.

Keywords: Librarian; Information scientist; Multiculturalism; Scientific Production; Digital thematic repository.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo parte das evidências apresentadas por pesquisas que investigaram as discussões sobre o Multiculturalismo em cursos de Biblioteconomia e de Ciência da Informação das universidades federais brasileiras no âmbito do Ensino e da Pesquisa (Costa; Alencar, 2018), e assinalam que tanto na formação inicial quanto na formação continuada do bibliotecário e do cientista da informação, existe um silenciamento quanto ao tema do Multiculturalismo nas universidades federais. O termo “Multiculturalismo” está sendo aqui tratado conforme as considerações de Stuart Hall (2003, p. 52), que muito contribuiu para o reconhecimento do conceito e para a consolidação dos estudos acerca do tema. Nas suas palavras:

Multicultural é um termo qualificativo. Descreve as características sociais e os problemas de governabilidade apresentados por qualquer sociedade na qual diferentes comunidades culturais convivem e tentam construir uma vida em comum, ao mesmo tempo em que retêm algo de sua identidade “original”. Em contrapartida, o termo Multiculturalismo é substantivo. Refere-se às estratégias adotadas para governar ou administrar problemas de diversidade e multiplicidade gerados pelas sociedades multiculturais. Significa, usualmente, a filosofia específica ou a doutrina que sustenta as estratégias multiculturais. (Hall, 2003, p. 52).

Segundo Costa (2023, p. 79), das vinte e quatro (24) universidades federais investigadas, dez (10) universidades tratam do tema Multiculturalismo e Diversidade Cultural somente no Ensino (Graduação), quatro (4) universidade abordam no Ensino (Graduação) e Pesquisa (Pós-Graduação), e duas (2) universidades abordam apenas na Pesquisa (Pós-graduação). Portanto, apenas dezesseis (16) universidades abordam em seu currículo a temática investigada, o que corresponde a (66,66%) das universidades federais das cinco (5) regiões brasileiras - Sudeste, Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Norte.

O cenário mencionado nos leva à seguinte questão norteadora: considerando que o tema do Multiculturalismo é silenciado na pauta da formação inicial e continuada do bibliotecário e do cientista da informação nas universidades federais brasileiras, em que medida este contexto está sendo refletido na seara científica destes profissionais da informação? Dito de outra forma, partindo das evidências de que há pouca reflexão sobre o tema na formação acadêmica da área da biblioteconomia e ciência da informação (BCI), estariam os profissionais da informação refletindo esta lacuna em suas produções científicas?

A pesquisa que focaliza o Multiculturalismo no cenário da produção científica da BCI é

pertinente por ser o tema em questão relevante para o entendimento do necessário acolhimento das diferenças culturais nos serviços biblioteconômicos que devem ser calcados no atendimento das necessidades de informação advindas da diversidade cultural, de maneira proativa e acolhedora, conforme apontam as diretrizes da Federação Internacional de Associações de Bibliotecários e Instituições (IFLA).

Nesta oportunidade, realizamos uma pesquisa quali quantitativa de modo a considerar os estudos bibliométricos (Araújo, 2006) com vistas a investigar as bases de dados acerca da produção científica, artigos e pesquisas, com a temática do multiculturalismo na área da BCI, bem como discutir os requisitos para a elaboração de um repositório temático, pesquisando repositórios como parâmetro para a proposta de um repositório sobre multiculturalismo na área da BCI.

Nosso estudo está organizado da seguinte forma, a saber: na segunda seção, apresentamos o quadro teórico-metodológico dentro do qual se insere a pesquisa. Assim, assinalamos os procedimentos adotados quanto ao levantamento e tratamento dos dados bem como apresentamos o conceito e importância dos estudos métricos e da bibliometria no Brasil. Na terceira seção, discutimos os resultados da pesquisa a partir dos dados das bases de dados acerca da produção científica e abordamos o conceito e a finalidade de um repositório temático digital. Nas considerações finais, retomamos as principais evidências da pesquisa.

2 DESENVOLVIMENTO

A pesquisa realizada pode ser considerada como qualitativa tendo em vista que trabalha com informações coletadas que não resultam em números. Também é uma pesquisa quantitativa na medida em que, usa a quantificação, tanto na coleta de dados, como no seu tratamento, adotando técnicas estatísticas e de modo a garantir a precisão dos resultados encontrados, minimizando o risco de distorções. (Richardson, 1999). Segundo Minayo (1994), as duas abordagens se complementam. Nas suas palavras:

- a) as duas metodologias não são incompatíveis e podem ser integradas num mesmo projeto;
- b) que uma pesquisa quantitativa pode conduzir o investigador à escolha de um problema particular a ser analisado em toda sua complexidade, através de métodos e técnicas qualitativas e vice-versa;
- c) que a investigação qualitativa é a que melhor se coaduna ao reconhecimento de situações particulares, grupos específicos e universos simbólicos.

Esta pesquisa pode ser classificada como documental na medida em que, conforme Gil (2002):

Na pesquisa documental, as fontes são muito mais diversificadas e dispersas. Há, de um lado, os documentos "de primeira mão", que não receberam nenhum tratamento analítico. (...) Incluem-se aqui inúmeros outros documentos como cartas pessoais, diários, fotografias, gravações, memorandos, regulamentos, ofícios, boletins etc. (Gil, 2002, p. 46).

Como procedimento, levantando os dados qualitativos para confrontá-los com os dados quantitativos coletados de acordo com a proposta temática com vistas a confirmar a direção apontada pelos dados quantitativos.

Para nosso estudo do panorama da produção científica de bibliotecários e cientistas da informação acerca da temática do multiculturalismo, consideramos a apropriação do método da bibliometria, utilizando a lei de Lotka (1926) como método relevante para medir a produção científica de pesquisadores. Meadows (1999, p. 88) afirma que “[...] se for uma questão de produção de informação, o método original de Lotka será apropriado”.

A Bibliometria pode ser considerada como base teórico metodológica para outros métodos como a Cientometria, Informetria, Bibliotecometria, Patentometria, Webometria etc. Apesar de poder haver posições divergentes sobre as definições, alcances e limites de cada uma destas, são comumente consideradas inter-relacionadas. De maneira geral, são métodos e técnicas atrelados principalmente, na medição dos processos de produção, comunicação e uso da informação registrada, gerados no contexto das atividades científicas e tecnológicas. (Maricato; Noronha, 2013, p. 61).

Nesse sentido, a Bibliometria tem por objetivo quantificar a produção científica em contextos pré-definidos e sua utilização está diretamente relacionada aos resultados de pesquisas, à produção científica propriamente dita e tudo que a envolve, como por exemplo, os pesquisadores, investimentos em ciência e tecnologia, instituições associadas, periódicos com maior relevância para cada temática.

Sabemos que diversas bases de dados, algumas até bem conhecidas, não priorizam as consultas de artigos ou pesquisas no idioma em português somente ou pesquisas realizadas e publicadas no Brasil. Diversas bases de dados também não possuem mecanismos eficientes de filtragem e exportação dos dados encontrados, o que dificulta bastante a pesquisa, limitando resultados poucos significativos de acordo com a temática ou termos pesquisados. A partir desta dificuldade, optamos por realizar uma busca por artigos e pesquisas,

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

publicados(as) no idioma português e inglês, no Brasil e no exterior.

Diante deste fato, selecionamos bases de dados que permitem uma filtragem mais eficiente dos termos pesquisados, assim com determinadas áreas do conhecimento, e campos com maior relevância, para posteriormente realizar a compilação dos resultados encontrados, para a busca utilizamos as seguintes bases de dados, a saber: *Scopus* e *Web of Science*.

Na base de dados *Scopus*, para filtragem da nossa busca, trabalhamos com os operadores booleanos para a definição e relação dos termos da nossa pesquisa, a saber, “*Information Science*” or “*Library Science*” and “*Multiculturalism*”, buscando nos campos, *Article Title, Abstract e Keywords*, no período compreendido entre os anos de 1995 a 2021.

Na base de dados *Web of Science*, para filtragem da nossa busca, trabalhamos com as categorias sugeridas pela própria base de dados, a saber, “*Information Science, Library Science*”, a seleção dos campos é automatizada, buscando pelo termo “*Multiculturalism*”, no período compreendido entre os anos de 1973 a 2022.

Com os resultados filtrados, utilizamos as ferramentas estatísticas encontradas nas bases de dados consultadas para a geração dos gráficos representando os dados resultantes da nossa pesquisa, como por exemplo, documentos publicados por autor, baseando-se como metodologia a bibliometria.

A bibliometria contribui para a avaliação da produção do conhecimento registrado, pois ela é identificada por ser “[...] um meio de situar a produção de um país em relação ao mundo, uma instituição em relação a seu país e, até mesmo, cientistas em relação às suas próprias comunidades.” (Macias-Chapula, 1998, p. 135).

Nessa oportunidade, Lotka estima a produtividade de pesquisadores e percebe que “[...] uma larga proporção da literatura científica é produzida por um pequeno número de autores, e um grande número de pequenos produtores se iguala, em produção, ao reduzido número de grandes produtores.” (Araújo, 2006, p. 13).

“[...] muitos estudos têm sido conduzidos para investigar a produtividade dos autores em distintas disciplinas. Até dezembro de 2000, mais de 200 trabalhos, entre artigos, monografias, capítulos de livro, comunicações a congressos e literatura gris (cinzenta) tinham sido produzidos tentando criticar, replicar e/ou reformular esta lei bibliométrica”. (Urbizagástegui Alvarado, 2002, p. 14).

Na próxima sessão, abordamos os resultados encontrados em nossa investigação acerca da produção científica na área da BCI, que contempla a temática do multiculturalismo

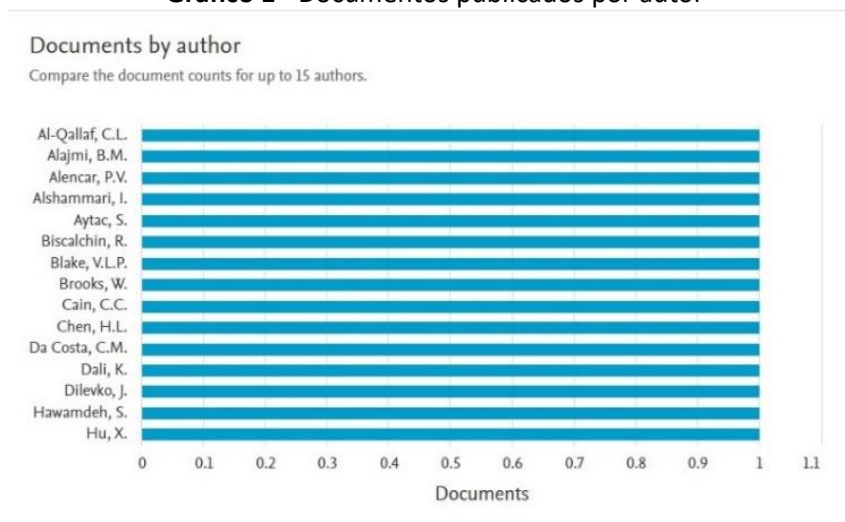
nas bases de dados *Scopus* e *Web of Science*.

3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com os resultados filtrados, fizemos uma compilação dos dados mais relevantes, como por exemplo, documentos publicados por autor, para a geração dos gráficos representando os dados resultantes da nossa pesquisa, utilizamos as ferramentas estatísticas encontradas nas bases de dados consultadas, baseando-se como metodologia a bibliometria.

Fazendo uso das ferramentas estatísticas encontradas na base de dados Scopus, geramos os seguintes gráficos: Documentos publicados por autor; Documentos publicados por ano; Documentos publicados por país ou território.

Gráfico 1 - Documentos publicados por autor



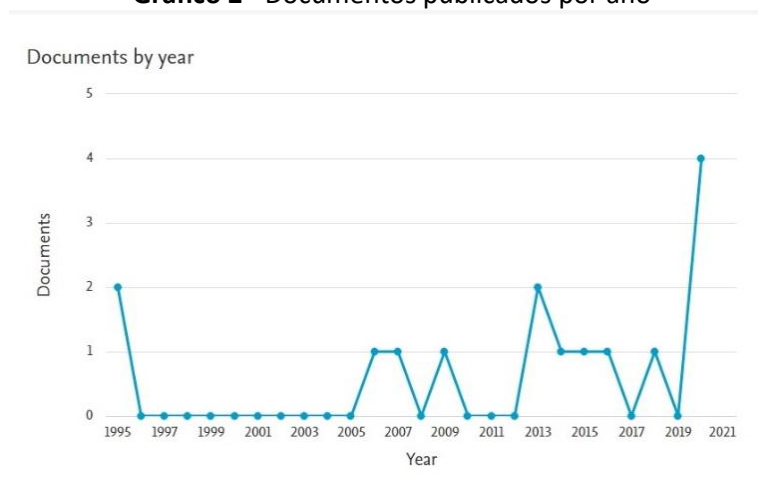
Fonte: Base de dados Scopus (2022)

No Gráfico 1, observamos que entre os 15 (quinze) autores selecionados, na sua totalidade, publicaram apenas 1 (um) documento filtrado de acordo com a temática e período pesquisado, representando 100% dos autores com apenas produção de 1 (um) documento.

Analisada a produção científica por autor, que nesse caso se apresenta de forma muito incipiente de acordo com a temática do multiculturalismo na área da biblioteconomia e ciência da informação, podemos concluir que vai de encontro a afirmação de Urbizagástegui Alvarado (2002, p. 14) quando descreve a definição feita por Lotka em 1926, estabelecendo os fundamentos da Lei do Quadrado Inverso (ou Lei de Lotka): “[...] o número de autores que fazem n contribuições em um determinado campo científico é aproximadamente $1/n^2$

daqueles que fazem uma única contribuição e que a proporção daqueles que fazem uma única contribuição é de mais ou menos 60%.”

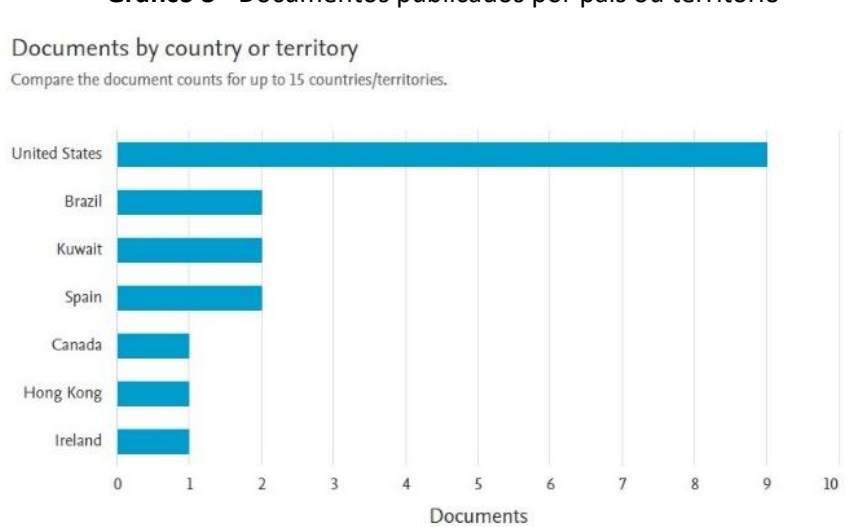
Gráfico 2 - Documentos publicados por ano



Fonte: Base de dados Scopus (2022)

No Gráfico 2, representando os documentos publicados por ano acerca da temática do multiculturalismo no área da Ciência da Informação e Biblioteconomia, no período compreendido entre os anos de 1995 e 2021, podemos observar que no ano de 1995 foram publicados 2 (dois) documentos, no período entre 1996 e 2005, não foi encontrada nenhuma publicação, nos anos de 2006 e 2007 encontramos apenas 1 (um) documento publicado em cada ano respectivamente, no ano de 2008 nenhum documento publicado, no ano de 2009 encontramos apenas 1 documento publicado, entre os anos de 2010 e 2012 não encontramos nenhum documento publicado, já em 2013 observamos 2 (dois) documentos publicados, entre os anos de 2014 e 2016 encontramos apenas 1 (um) documento publicado em cada ano, em 2017 nenhum documento publicado, em 2018 apenas 1 (um) documento publicado, em 2019 nenhum documento publicado, em 2020 apenas 1 (um) documento publicado e no ano de 2021 nenhum documento publicado. Analisando todo o período compreendido no gráfico, concluímos que entre os 26 (vinte e seis) anos selecionados, somente encontramos documentos publicados em 11 (onze) anos do período, o que corresponde à 42,31% do total de anos do período.

Gráfico 3 - Documentos publicados por país ou território



Fonte: Base de dados Scopus (2022)

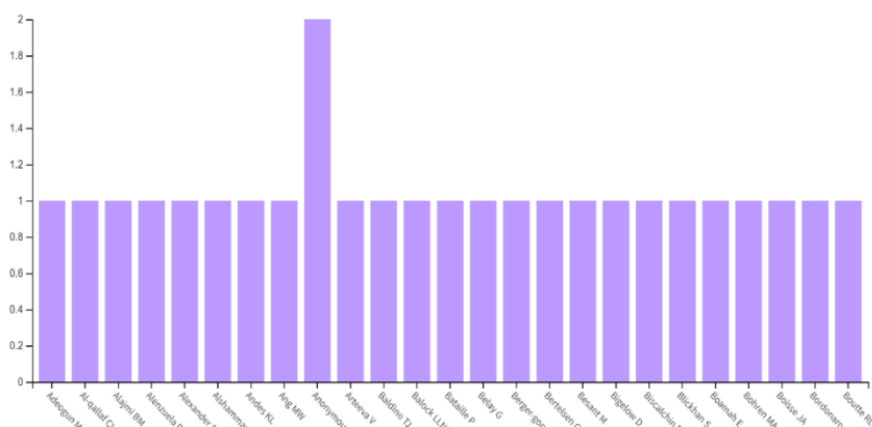
De acordo com o Gráfico 3 acima, podemos observar que entre os 15 (quinze) países/territórios selecionados de acordo com o período compreendido, apenas 7 (sete) apresentam documentos publicados com a temática do multiculturalismo para a área da biblioteconomia e ciência da informação, entre esses países/territórios, o Estados Unidos se destaca com um total de 9 (nove) documentos publicados, Brasil, Kuwait e Espanha com 2 (dois) documentos publicados, e o Canadá, Hong Kong e Irlanda com apenas 1 (um) documento publicado, o que corresponde a 46,67% do total de países selecionados.

Nesse sentido podemos analisar que o resultado encontrado indica que a bibliometria contribui para a avaliação da produção do conhecimento registrado, pois ela é identificada por ser “[...] um meio de situar a produção de um país em relação ao mundo, uma instituição em relação a seu país e, até mesmo, cientistas em relação às suas próprias comunidades.” (Macias-Chapula, 1998, p. 135).

Na base de dados *Web of Science*, para filtragem da nossa busca, trabalhamos com as categorias sugeridas pela própria base de dados, a saber, “*Information Science, Library Science*”, a seleção dos campos é automatizada, buscando pelo termo “*Multiculturalism*”, no período compreendido entre os anos de 1993 e 2022.

Fazendo uso das ferramentas estatísticas encontradas na base de dados *Web of Science*, e seguindo os mesmos critérios da pesquisa anteriormente realizada na base de dados *Scopus*, geramos os seguintes gráficos: Documentos publicados por autor; Documentos publicados por ano; Documentos publicados por país ou território.

Gráfico 4 - Documentos publicados por autor

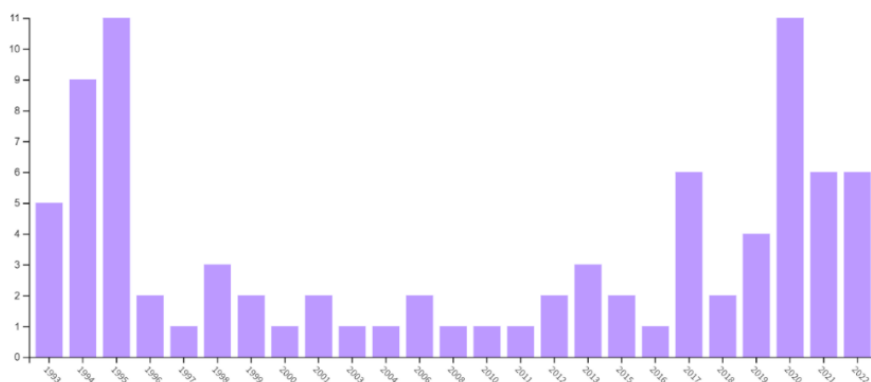


Fonte: Base de dados Web of Science (2022)

No Gráfico 4, podemos observar que entre os 25 (vinte e cinco) registros de documentos publicados por autor com a temática investigada, foram encontrados apenas 2 (dois) registros nos quais os autores são identificados como anônimos e que indicam 2 (dois) documentos publicados com a temática, correspondendo à 8% do total dos registros encontrados, e 23 (vinte e três) registros que indicam a publicação de apenas 1 (um) documento por autor com a temática investigada, correspondendo à 92% do total dos registros encontrados.

Analisada a produção científica por autor, concluímos que, como já constatado na base de dados anterior, a saber, Scopus, também se apresenta muito tímida, reforçando a teoria da lei de Lotka que afirma que “[...] o número de autores que fazem n contribuições em um determinado campo científico é aproximadamente $1/n^2$ daqueles que fazem uma única contribuição e que a proporção daqueles que fazem uma única contribuição é de mais ou menos 60%.” (Urbizagástegui Alvarado, 2002, p. 14).

Gráfico 5 - Documentos publicados por ano

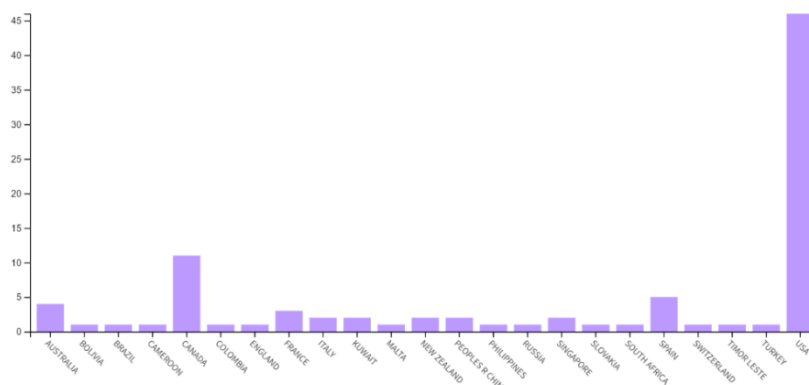


Fonte: Base de dados Web of Science (2022)

No Gráfico 5, que representa o número de documentos publicados por ano acerca da temática do multiculturalismo, podemos observar que no período compreendido entre 1993 e 2022, ou seja, um período total de 29 anos, podemos destacar 2 (dois) anos, os anos de 1995 e 2020, nos quais aparecem um maior número de documentos, 11 (onze) documentos em cada ano citado, esses 2 (dois) anos, correspondem à 6,90% do total de anos pesquisados. O ano de 1994, aparece com 9 documentos publicados, o que corresponde à 3,45% do total de anos pesquisados. Os anos de 2017, 2021 e 2022, aparecem com 7 documentos publicados, esses 3(três) anos correspondem à 10,35% do total de anos pesquisados. Os demais anos apresentados no gráfico, a saber, 23 (vinte e três) anos, aparecem com um número igual a 5 ou menor de documentos publicados, correspondendo à 79,31% do total de anos pesquisados.

Analisados os dados apresentados, podemos afirmar que em grande parte do período pesquisado, ou seja, pouco mais de 79%, teve uma produção pequena de documentos publicados com a temática do multiculturalismo na área da biblioteconomia e ciência da informação.

Gráfico 6 - Documentos publicados por país ou território



Fonte: Base de dados Web of Science (2022)

De acordo com o Gráfico 6, que representa os documentos publicados por país ou território, podemos destacar, como já foi observado no resultado da base de dados Scopus, que dentre os 23 (vinte e três) países filtrados pela base de dados Web of Science, o país que mais se destaca é o Estados Unidos, com um total de 45 (quarenta e cinco) documentos publicados, correspondendo à 4,35% do total de países pesquisados. Em segundo, podemos destacar 2 (dois) países, o Canadá e a Espanha, com um número entre 10 e 15 documentos publicados, e um número entre 5 e 10 documentos publicados, respectivamente,

correspondendo à 8,70% do total de países pesquisados. Os demais países, a saber, 20 (vinte) países têm números inferiores a 5 (cinco) documentos publicados com a temática pesquisada, o que corresponde à 86,96% do total dos países pesquisados.

Analisados os dados representados no gráfico acima, podemos concluir que um número muito pouco expressivo de países, tem uma produção científica significativa acerca do multiculturalismo na área da biblioteconomia e ciência da informação, conforme já observado anteriormente nos resultados na base de dados Scopus.

Os resultados apresentados indicam que a bibliometria contribui para a avaliação da produção do conhecimento registrado, pois ela é identificada por ser “[...] um meio de situar a produção de um país em relação ao mundo, uma instituição em relação a seu país e, até mesmo, cientistas em relação às suas próprias comunidades.” (Macias-Chapula, 1998, p. 135).

Os resultados apresentados nesta pesquisa mostram que o Multiculturalismo ocorre de modo pouco robusto na seara científica da BCI, o que reflete o silenciamento já assinalado sobre o tema na formação inicial e continuada de profissionais da informação (Costa; Alencar, 2018).

Face à pouca expressividade na produção científica do tema do Multiculturalismo nas bases consideradas, perguntamos em que medida um repositório temático não seria uma ferramenta eficaz para preencher a lacuna mencionada. Encontrar concentrada a produção científica com o tema do Multiculturalismo em um repositório temático organiza e facilita o acesso.

Disponibilizar repositórios digitais para gestão de informação científica ou acadêmica já é uma realidade internacional. Essa realidade também está se fortalecendo em muitas instituições brasileiras, e são necessárias ações baseadas em políticas para o desenvolvimento satisfatório desses serviços.

O desenvolvimento de políticas pode ser destacado como uma das etapas mais relevantes do planejamento de armazenamento, pois determina não apenas a sua implementação, mas também a forma e o ritmo de desenvolvimento. Geralmente há muitas dúvidas durante a fase de planejamento e ainda existe incerteza após o lançamento do repositório. Em relação às políticas: De quais políticas você precisa? Acesso aberto, informações, conteúdo, atividades, submissões?

Rodrigues (2009) fornece um conjunto de práticas, modelos e recomendações para implementação de políticas de acesso aberto para apoiar agências e instituições de

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

desenvolvimento. Para o autor, implementar uma política de acesso aberto requer vontade política, estabelecimento de responsabilidades de implementação e controle e, sobretudo, a existência de um repositório.

A literatura no campo da ciência da informação fornece vários conceitos essenciais para a política de informação, conforme delineado por Silva (1991, p. 12): “numa visão ideal, uma política de informação deve ser um instrumento que integre a sociedade aos avanços científicos e tecnológicos, de forma participativa”.

É essencial que a política para a implementação do repositório digital estabeleça elementos como: objetivo; equipe, instâncias e atribuições; mandato e mecanismos de acompanhamento; arquitetura da informação; gestão de coleções; metadados; tipologias, formatos e tamanho de arquivos; direito autoral e embargo (formas de acesso); formas de povoamento; fluxo de trabalho; tratamento da informação; preservação digital e atualização, conforme o quadro adaptado abaixo com base em [Emanuelle Torino \(2017, p. 113\)](#).

Quadro 1 – Diretrizes para a implementação de repositório digital

Elementos	Etapas a serem executadas
Objetivo	Consolidar o RD às políticas existentes; Estabelecer objetivos do RD e sua área de atuação.
Equipe, instâncias e atribuições	Estabelecer as instâncias envolvidas; definir atribuições; Estruturar a formação da equipe.
Mandato e mecanismos de acompanhamento	Definir um mandato de depósito obrigatório; requerer o depósito imediato; apresentar as formas de acompanhamento do depósito.
Arquitetura da informação	Planejar a arquitetura de informação.
Gestão de coleções	Definir a estrutura; evitar a duplicidade de rótulos; estabelecer o fluxo de trabalho.
Metadados	Desenvolver o perfil de aplicação; utilizar esquemas de metadados normalizados; apresentar os requisitos de descrição para cada elemento
Tipologias, formatos e tamanho de arquivos	Elencar as tipologias aceitas; definir os formatos de arquivos aceitos; avaliar capacidade do servidor que hospeda o serviço.
Direito autoral e embargo	Estabelecer diretrizes para incentivar a publicação OA; definir as formas de acesso aos materiais depositados
Formas de povoamento	Autoarquivamento; depósito mediado; coleta automática.
Fluxo de trabalho	Definir o workflow; Indicar as responsabilidades em cada etapa do fluxo.
Tratamento da informação	Estabelecer tratamento adequado da informação; manter qualidade dos metadados; padronizar autoridades; disponibilizar obras de acordo com a licença, atentando-se ao direito autoral.
Preservação digital	Adotar normas e padrões de preservação.
Atualização	Manter os softwares atualizados.

Fonte: [Torino \(2017\)](#)

Por fim é necessário formalizar a existência do repositório, bem como estabelecer seus objetivos e formas de atuação, de forma a torná-lo uma fonte de informação digital confiável e permanente, cujo crescimento se dará de forma ordenada e embasada, gerando benefícios inegáveis, não apenas à instituição e autores envolvidos, mas de forma mais ampla, à sociedade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em conta todos os desafios que os bibliotecários e cientistas da informação encontram na sua atuação profissional, seja em um ambiente educativo ou não, é esperado que esses profissionais estejam sensibilizados para atender às demandas de uma sociedade culturalmente diversa, e por esse motivo é desejável que a temática do multiculturalismo e a educação intercultural estejam presentes de forma significativa na produção científica que acessam, sobretudo durante sua formação inicial e sua formação continuada com vistas a uma atuação proativa e acolhedora. Contrariando tal direção, no que se refere à produção científica, no Brasil e no exterior, por meio do uso das bases de dados *Scopus* e *Web of Science*, há evidências que convergem para uma discussão ainda incipiente, considerando o número de autores, instituições de afiliação de ensino, documentos publicados ao decorrer de um longo período de anos e sobretudo pela produção científica apresentada pelos países e territórios.

A proposta de um repositório temático sobre multiculturalismo na área da BCI é pertinente, servindo como ferramenta para a promoção do acesso livre ao conhecimento produzido no meio acadêmico e a comunicação científica, visando, contudo, reduzir as burocracias presentes em outros meios de divulgação, como por exemplo, em periódicos e editoras, ou seja, os autores/pesquisadores são responsáveis por divulgar sua produção nos repositórios digitais, tornando o acesso livre de acordo com as regras de cada instituição responsável pelo ambiente digital.

Este estudo traz evidências de que o acesso e a visibilidade do Multiculturalismo ficam comprometidos em função, sobretudo, de a produção científica da área se apresentar de maneira desorganizada. É desejável que as produções fiquem concentradas em um espaço da área dedicado ao tema de modo a facilitar a busca.

O repositório digital sobre o Multiculturalismo poderá contribuir, sobremaneira, para a questão relevante para o entendimento do necessário acolhimento das diferenças culturais nos serviços biblioteconômicos que devem ser calcados no atendimento das necessidades de informação advindas da diversidade cultural, de maneira proativa e acolhedora, conforme apontam as diretrizes da IFLA.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. **Bibliometria**: evolução histórica e questões atuais. Em *Questão*, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/10124>. Acesso em: 05 jun. 2022.

COSTA, Claudio Moises da; ALENCAR, Patricia Vargas. O silenciamento do multiculturalismo na pauta das Universidades Federais do sudeste e nordeste brasileiro: tendências na formação do bibliotecário e cientista da informação. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 16, n. 2, p. 433-460, 2018. DOI: 10.20396/rdbci.v16i2.8649938. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8649938>. Acesso em: 20 jan. 2023.

COSTA, Claudio Moises da. **O multiculturalismo na seara científica da Biblioteconomia**: diretrizes para um repositório temático digital. Orientador: Patrícia Vargas Alencar. 2023. 90 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HALL, Stuart. **Da Diáspora**: Identidades e mediações culturais. Tradução: Adelaide la Guardiã Resende *et al.* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

LOTKA, Alfred J. **The frequency distribution of scientific productivity**. *Journal of the Washington Academy of Sciences*, v. 16, n. 12, p. 317-323, 1926.

MACIAS-CHAPULA, Cesar A. O papel da informetria e da cientometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998.

MARICATO, João de Melo; NORONHA, Deisy Pires. **Indicadores bibliométricos e cientométricos em CT&I**: apontamentos históricos, metodológicos e tendências de aplicação. In: HAYASHI, Maria Cristina P. Innocentini; LETA, Jacqueline. (org.). *Bibliometria e cientometria: reflexões teóricas e interfaces*. São Carlos: Pedro & João editores, 2013.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento científico**: pesquisa qualitativa em saúde. 2. ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1994.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RODRIGUES, Eloy. **Kit de políticas open access**. 2009. Disponível em: <http://projeto.rcaap.pt/index.php/lang-pt/consultar-recursos-de-apoio/repository?func=startdown&id=97>. Acesso em: 27 mar. 2023.

SILVA, Terezinha Elisabeth da. Política de informação na pós-modernidade: reflexões sobre o caso do Brasil. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 1, n. 1, 1991. Disponível em: http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/repositorio/2010/12/pdf_55cc575a2c_0013996.pdf. Acesso em: 03 abr. 2023.

TORINO, Emanuelle. **Políticas em repositórios digitais**: das diretrizes à implementação. In: VECHIATO, Fernando et al. (Org.). **Repositórios digitais: teoria e prática**. Curitiba: EDUTFPR, p. 91-114, 2017. Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/2755>. Acesso em: 10 abr. 2023.

URBIZAGÁSTEGUI ALVARADO, Rubén. A Lei de Lotka na bibliometria brasileira. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 14-20, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12904.pdf>. Acesso em: 14 maio 2022.